

THIS MUST BE THE PLACE: LATIN AMERICAN ARTISTS IN NEW YORK 1965–75 / RESENHA DE EXPOSIÇÃO

Allan André Lourenço¹

Curadora: Aimé Iglesias Lukin

Local: Nova Iorque, Estados Unidos

Instituição: Americas Society/Council of the Americas

This Must Be the Place (Esse deve ser o lugar), nome de uma canção da banda de rock norte-americana *Talking Heads*, compõe o título da recente exposição organizada na *Americas Society* sob a curadoria de Aimé Iglesias Lukin, historiadora da arte argentina e curadora chefe desta instituição. A exposição aconteceu em duas partes. A primeira delas ocorreu entre os meses de setembro e dezembro de 2021 e a segunda entre os meses de fevereiro e maio de 2022. A mostra reuniu o trabalho de artistas migrantes latino-americanos ativos na cidade de Nova Iorque entre os anos de 1965 e 1975, período marcado por intensas agitações políticas e sociais, tanto nos Estados Unidos quanto na maioria dos países da América Latina. Na visão da curadoria, ao compartilharem entre si a experiência da migração, esses artistas atuaram como “infiltradores no ventre da besta imperial”, reagindo à crise das utopias modernas latino-americanas e ao intervencionismo estadunidense na região.

O recorte temporal indicado na exposição (1965-1975) está estreitamente relacionado a uma série de desdobramentos históricos, que compreendem desde questões ligadas ao campo das artes visuais como também

¹ Doutorando em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Campinas. E-mail: allan.al@outlook.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1035-5959>

questões de ordem política e social. Como consequência do avanço da Guerra Fria, o governo e o setor privado estadunidense criaram em meados dos anos 1960 diversos programas de diplomacia cultural na América Latina, a exemplo do *Center for Inter-American Relations* – conhecido hoje como *Americas Society*. O intercâmbio estabelecido entre América do Norte e América Latina permitiu a circulação nos Estados Unidos de uma nova geração de artistas cuja produção se distanciava das expressões artísticas latino-americanas correntes no mercado de arte internacional, a exemplo do abstracionismo e do muralismo mexicano. Como resultado, acompanha-se a partir de 1965 uma maior preocupação com os problemas formais e experimentais do fazer artístico, expandindo os limites do que a arte poderia ou deveria ser.

Em geral, os trabalhos dos artistas e coletivos presentes na exposição foram abordados pela curadoria a partir de dois conceitos importantes da arte contemporânea. Ao reconhecer no corpo dessas obras uma proposta de expansão do objeto artístico através do uso de novos meios em seus trabalhos, bem como da tentativa de aproximação da arte com a vida, esses trabalhos foram compreendidos, histórica e teoricamente, através da categoria de neovanguarda elaborada por Hal Foster (1994).² Ademais, sem reduzir a dimensão política que perpassa a maioria desses artistas e suas produções, a exposição recuperou os estudos realizados nos anos 1990 daquilo que ficou conhecido nos termos de um *conceitualismo político ou ideológico*, especialmente através do trabalho da pesquisadora Mari Carmen Ramírez (1993) e do artista Luis Camnitzer (1999).

² Em divergência à crítica de Peter Bürger, que compreende a atuação das neovanguardas como farsa, Foster propõe que as neovanguardas produziram novas experiências estéticas, novas formas de intervenção política e a construção de novos critérios do que pode ser arte.

Figura 1

Vista da exposição *This Must Be the Place*

Fonte: Registro de Arturo Sánchez, Américas Society, Nova Iorque.



Reconhecer a qualidade inovadora e crítica dos artistas migrantes latino-americanos ainda nos anos 1960 é de extrema importância, haja vista sua ausência nas principais exposições sobre arte conceitual nos Estados Unidos – salvo uma pequena participação de artistas sul-americanos na mostra *Information* de 1970, realizada no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque com a curadoria de Kynaston MacShine (Lourenço, 2022). Assim como Mari Carmen Ramírez, a curadora Aimé Iglesias Lukin reconhece que o caráter político é um dos fatores determinantes do ineditismo da arte contemporânea latino-americana. Além disso, é retomado na exposição o esforço desenvolvido por Ramírez em situar a produção latino-americana como uma antecipação dos debates sobre identidade e política que floresceriam na arte e no pensamento norte-americano apenas na década de 1980 com o feminismo e o multiculturalismo.

Reunidos a partir de experiências migratórias diversas, os artistas presentes na exposição não representam um quadro homogêneo, mas uma rede sobreposta de interesses e atuações que compreendem desde publicações independentes até intervenções em espaços públicos e ativismo político.

co. Ao todo, participaram 39 artistas com obras individuais, distribuídos na seguinte proporção em relação a sua nacionalidade: Argentina e Brasil, com onze artistas cada; Chile, com cinco artistas; Cuba, Colômbia, Venezuela e Porto Rico, com dois artistas cada; e Paraguai, República Dominicana, Estados Unidos e Uruguai, com apenas um artista cada.

Entre os coletivos, participaram da exposição onze agrupamentos, alguns inclusive com membros que integraram a exposição com obras individuais. Tomados em conjunto, as atuações desses grupos são notáveis pela sua diversidade e abrangência, compreendendo a realização de ações educativas e a criação de espaços de aprendizagem, a fundação de instituições culturais, a produção de publicações impressas, a realização de eventos pontuais e também o exercício do ativismo político direto através de ações performativas. Dada sua especificidade, a maioria das contribuições desses coletivos apareceram na mostra na forma de documentos, tais como pôsteres, textos e registros fotográficos. Dentre os coletivos dedicados ao ensino e pesquisa experimental nas artes visuais, encontram-se registros documentais do *Young Filmmakers Foundation*, do *CHARAS* e do *Taller Boricua*. De cunho institucional, dedicado à criação de um espaço para a arte latino-americana, caribenha, porto-riquenha e nuyoricana, a mostra incorporou um pôster d'*El Museo del Barrio*, fundado em 1969 como fruto das agitações dos movimentos para garantia dos direitos civis nos Estados Unidos.

No campo das publicações impressas, destaca-se o livro *Contrabie-nal*, de 1971. Organizado pelo *Museo Latinoamericano* e pelo *Movimiento por la Independencia Cultural de Latinoamérica*, a publicação foi uma resposta de diversos artistas ao boicote internacional da XI Bienal de São Paulo. Nessa linha, também foram incluídas na exposição a revista *Cha/Cha/Cha* – dedicada à investigação da produção artística latino-americana e à promoção do trabalho de artistas latino-americanos residentes nos Estados Unidos –, e um pôster do grupo *New York Graphic Workshop*, conhecidos por incorporarem estratégias conceitualistas para questionar os entendimentos tradicionais da gravura.

Outros documentos importantes foram exibidos na mostra, frutos de eventos pontuais que ocorreram em Nova Iorque, a exemplo do pôster criado por Hélio Oiticica para o *Latin American Fair of Opinion*. O evento buscou educar o público sobre a situação do Brasil sob o regime militar por meio da música, poesia, filmes, painéis de discussão e peças teatrais. *This Must Be the*

place também exibiu uma fotografia do concerto *An Evening with Salvador Allende*, realizado em homenagem às vítimas do regime de Augusto Pinochet, no Chile. Na imagem, Marcelo Montealegre, Bob Dylan e Dave Van Ronck se despedem da plateia neste evento realizado em 1974, no Madison Square Garden.

Alguns registros da exposição exibiram práticas artísticas diretamente atreladas ao ativismo político, como na fotografia de uma marcha contra a guerra do Vietnã, registrada por Máximo Colón, membro do grupo *The Young Lords Party*. Essa organização ativista porto-riquenha incluía ações performativas em suas ações. Um de seus atos mais emblemáticos ocorreu em 1969 no que ficou conhecido como Ofensiva do Lixo (*Garbage Offensive*), nos quais seus membros protestaram contra a falta de saneamento no East Harlem, empilhando lixo na Terceira Avenida, causando engarrafamentos. De modo análogo, a mostra também incorporou o registro de um famoso mural do grupo ativista Brigada Ramona Parra, do Chile. Nesse caso, trata-se do registro de sua recriação por agentes culturais de Nova Iorque, em solidariedade a resistência chilena.

This Must Be the Place foi uma exposição que contribuiu positivamente para a ampliação do debate sobre a participação latino-americana na história da arte contemporânea, especialmente em torno das expressões ligadas ao conceitualismo em seu sentido mais amplo. Ao situar as tensões produtivas provocadas em Nova Iorque com a migração de artistas latino-americanos, a mostra conseguiu contornar certos vícios presentes em muitas exposições que ignoram a produção da região, colocando-a como um acontecimento “tardio” ou uma mera “imitação” das tendências artísticas já consolidadas nos países centrais. Ainda que a exposição contribua para a criação dessas fraturas, expondo a fragilidade da imagem da arte norte-americana e europeia como ponto zero da neovanguarda, sua concepção conserva alguns equívocos no tratamento desse conjunto de produções. A principal delas, decerto, está na insistência em homogeneizar a produção artística latino-americana dos anos 1960 e 1970 a partir de categorias subversivas. Como consequência, a exposição reproduz uma dicotomia entre ideologia (América Latina) e tautologia (Estados Unidos) que impossibilita uma leitura mais dinâmica e complexa da história do conceitualismo e da contribuição latino-americana para a neovanguarda.

Referências

Beke, L., Camnitzer, L., Farver, J., & Weiss, R. (1999). *Global Conceptualism: Points of Origin 1950s-1980s* (p. vii). New York: Queens Museum of Art.

Lourenço, A. A. (2022). *Information: a presença sul-americana em uma exposição de arte conceitual internacional*. *Revista Concinnitas*, 23(43), 120-136.

Ramírez, M. C. (1993). *Blueprint circuits: Conceptual art and politics in Latin America*. *Latin American Artists of the Twentieth Century*, 156-167.